

EVOLUÇÃO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO: A ADMINISTRAÇÃO DO PCP EM REDES INTRAORGANIZACIONAIS DE EMPRESAS

Autor: Fabio Papalardo

Orientador: Prof. Dr. José Benedito Sacomano

Considerando que a principal dificuldade de um Planejamento e Controle da Produção (PCP) não é o planejar, mas sim o controlar a produção, pois devido às perturbações e incidentes muito comuns em um processo produtivo, o programa original se desvia causando atrasos e custos adicionais. O que se busca é um planejamento que tenha um controle de produção pró-ativo e não reativo como acontece frequentemente no dia a dia. Para viabilizar esse PCP será necessário efetuar um estudo da evolução do mesmo ao longo do tempo e as causas que motivaram essa modificação, as quais vão nos indicar a influência de todos os setores envolvidos no processo produtivo, e de que maneira estes setores interagem. Este estudo tem por objetivo considerar o PCP como agente central dessa rede de setores ou departamentos formando uma rede intraorganizacional que pode ser estudada e controlada pelo gestor da produção. O PCP tem como essência efetuar um programa de ações coordenadas a fim de se obter o menor custo dentro do menor prazo possível na execução de um produto ou serviço, e, em seguida, controlar essas ações para que permaneça o mais fiel possível ao programa original. Devido a incidentes e eventos imprevistos o planejamento inicial desvia-se da meta e introduz uma desorganização no sistema. Uma das metas do PCP é controlar e redirecionar essa desorganização imposta por perturbações ocorridas e minimizar seus efeitos sobre o produto ou serviço que se deseja executar. Uma analogia dessa desorganização do sistema pode ser feita com a termodinâmica, em que o grau de desordem de um sistema é definido como “entropia”. Estudos recentes indicam uma tendência na busca por uma grandeza que defina o grau de desordem de um sistema de gestão. A quantificação desse grau de desordem possibilitará uma governança do

sistema que atenda aos objetivos do PCP. Este trabalho é uma contribuição para o estudo de Redes de Empresas desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UNIP.